

CO-14 - (75) - A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NOS DOENTES COM CIRROSE HEPÁTICA

Ribeiro H¹; Azevedo R¹; Leitão C¹; Pinto J¹; Caldeira A¹; Tristan J¹; Sousa R¹; Pereira E¹; Banhudo A¹; Dias I²; Fernandes A²

1 - ULS Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano - Serviço de Gastrenterologia; 2 - ULS Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano - Departamento de Aconselhamento Dietético

Introdução: Nos doentes com cirrose hepática vários factores contribuem para a desnutrição, nomeadamente diminuição da ingesta e alterações na digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes. A desnutrição é comum e associa-se a pior prognóstico. A avaliação nutricional do doente cirrótico é desafiante dada a existência de factores confundidores relacionados com as manifestações da doença. Objectivo: Avaliar o estado nutricional de doentes com cirrose hepática recorrendo a diferentes medidas antropométricas e o seu impacto no prognóstico. Métodos: Estudo prospectivo de doentes com cirrose hepática internados de Junho/2015 a Dezembro/2016. Estado nutricional classificado pelo índice de massa corporal (IMC) (com cutoff ajustado à gravidade da retenção hidrossalina), pelo perímetro braquial (PB) e prega cutânea tricípital (PCT), pela adequação por comparação com tabelas de referência. Resultados: Incluídos 28 doentes (sexo masculino – 85,7%; média etária - 61,5±7,8 anos), com IMC médio de 27,8, média da medição da prega tricípital (PT) de 7,5mm±5,7 e do perímetro braquial (PB) de 28,2cm±5,2. Através da PT foram identificados 18 doentes desnutridos (62,1%); o PB classificou como desnutrido 16 (55,2%) doentes e o IMC 8 doentes (27,6%). Os doentes com Child-Pugh B e C apresentavam menores PT e PB médios que os doentes com Child-Pugh A (8,45mm vs 18,5mm; 27,3cm vs 36cm; p<0,05). Os doentes desnutridos apresentavam valores de MELD, CLIF-AD e de Child-Pugh mais elevados, embora sem significado estatístico. Discussão: A PT e o PB identificaram mais doentes desnutridos que o IMC (apesar da utilização de cutoff ajustado como proposto na literatura), constituindo ferramentas úteis na avaliação do estado nutricional do doente cirrótico. Verificou-se que a maioria dos doentes estavam desnutridos e, apesar da pequena amostra, parece haver uma tendência para a associação da desnutrição com um pior prognóstico, demonstrando-se a pertinência da avaliação do estado nutricional no doente cirrótico.